

Samurai
Projota

Em

C

Cada inimigo seu vai te aplaudir de pé, quando seu escudo for o seu olhar, e sua espada a sua fé!

Am

C

D

Quando sua meta for felicidade não vitória, quem não se foca no presente não fica pra história, irmão!

Em

Cê veio pra contar história ou pra escrever?

C

Me diz, o que realmente te faz feliz?

Am

C

D

Sei que nem todos lá no fim do túnel buscam luz, fica difícil se é a escuridão quem te conduz...

Em

C

Am

Já vi oportunismo travestido de amizade, uns aproveitadores da minha boa vontade.. Mas me esquivei, risquei da

C

D

vida os covarde, porque quem vive em torno de mentira já tá morto de verdade.

Em

C

Um só caminho é o bastante, suficiente, num mundo louco onde maçã te oferece serpente..

Am

C

D

Já tentaram calar minha boca, e calava, mas só com meu dedo do meio eu falei tudo que eu precisava..

Refrão:

Em

Quando cortaram os meus braços eu chutei,

C

Quando cortaram minhas pernas eu dei cabeçada,

Am

C

D

Quando cortaram minha cabeça, eu mordi na jugular e não soltei por nada, não soltei por nada!

Em

Quando cortaram os meus braços eu chutei,

C

Am

C D

Quando cortaram minhas pernas eu lutei.. como samurai!

Em

C

Sem sensacionalismo, sem sentimentalismo, ser pobre eu sou, mas querer ser, é

masoquismo.

Am

C

D

Em

Não enalteço a riqueza ou a pobreza, enalteço a luta por comida à vontade na mesa de quem, não teve escolha

sobre a própria profissão..

C

Am

C

Se eu tive a minha, me calar é omissão, faço como a as rabiola no fio, o vento tenta me levar, mas permaneço

D

onde o destino me encubiu, ouviu?

Em

C

Um sonho se desfaz quando o olho se abre, um ideal não se desfaz nem que a vida se acabe...

Am

C

D

Meu ideal já foi traçado, Não permitir que meu fracasso faça minha véia ir tomar banho gelado!

Em

C

Cada Amélia que dá a vida pela família, ama algum João que merece bem mais que uma Brasília..

Am

C

D

A gente se adaptou ao mundo feroz, agora é a hora de fazer com que o mundo se adapte a nós!

Refrão:

Em

Quando cortaram os meus braços eu chutei,

C

Quando cortaram minhas pernas eu dei cabeçada,

Am

C

D

Quando cortaram minha cabeça, eu mordi na jugular e não soltei por nada, não soltei por nada!

Em

Quando cortaram os meus braços eu chutei,

C

Am

C D

Quando cortaram minhas pernas eu lutei.. como samurai!

Em

O que diria seu pai te vendo caído, irmão?

C

Am

C

D

Isso depende do motivo de se estar no chão, alguns tão lá, por nem saberem levantar, o meu rap é a mão que se estende pra te ajudar!

Em

C

Vem, sei que seu corpo tá cansado samurai, vão derrubar seu corpo mas sua alma não cai...

Am

C

Eu sei que alguém acredita em você, mas e você, acredita em você?

D

Eu acredito em você!

Em

C

Colegas? Eu tenho 20, Amigos? Eu tenho 6, Que eu vejo sempre? Só 4, Que eu posso contar? Só 3!

Am

C

D

Quando eu cair, já era... Poucos aí se comove, em alma eu vô tá olhando, tirando a prova dos nove!

Em

C

Alguns vão falar VOLTA , outros vão dar ADEUS , se foi um tal de Projota ou o Thiago morreu..

Am

Mas hoje, ainda tô vivo, não vão, comer do meu pão..

C

D

Só quero deixar bem claro, os verdadeiro eu sei quem são!

Refrão:

Em

Quando cortaram os meus braços eu chutei,

C

Quando cortaram minhas pernas eu dei cabeçada,

Am

C

D

Quando cortaram minha cabeça, eu mordi na jugular e não soltei por nada, não soltei por nada!

Em

Quando cortaram os meus braços eu chutei,

C

Am

C D

Quando cortaram minhas pernas eu lutei.. como samurai!